

190				
				1
			877	

Pataxós vão à Justiça para legitimar terras

PAU BRASIL (Da Sucursal Sul da Bahia) - A Fundação Nacional do Índio (Funai) e o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) entraram na Justiça Federal, em Ilhéus, com uma ação de manutenção de posse para os mais de 2 mil índios pataxó-hã-hã-hãe, que na madrugada de anteontem ocuparam 10 fazendas na área da reserva Caramuru-Catarina-Paraguassu, em Pau Brasil, sul do estado. Na cidade, para onde estão indo fazendeiros e empregados que deixaram as propriedades ocupadas, o clima estava calmo, mas o comando do 15º Batalhão de Polícia Militar, sediado em Itabuna, mantinha 80 policiais como medida preventiva.

Na reserva pataxó, a aparente tranquilidade contrastava com a presença de índios pintados para a guerra e armados com bordunas, arcos e flechas. O cacique Gerson de Souza Melo teme que os fazendeiros reunidos na cidade estejam articulando uma reação, com o apoio da Polícia Militar, o que pode explodir num grande conflito. "Se eles vierem nós vamos reagir. Não queremos matar, mas não vamos deixar que os nossos morram" - frisou o cacique.

Na manhã de ontem, os agentes da Polícia Federal, que

passaram a noite na reserva para dar proteção aos índios, já não estavam na área. As lideranças reuniram a maior parte da comunidade indígena na Fazenda Milagrosa, onde promoveram a cerimônia do Toré e outros rituais, para pedir proteção e comemorar a posse das terras.

O cacique disse que a presença maciça de índios na Fazenda Milagrosa tinha o objetivo de apressar a saída do agricultor Alberto Pereira Gonçalves, único que ainda não deixou a área, embora tenha recebido ultimato para sair. Alguns caminhões de mudanças eram vistos na manhã de ontem na estrada que liga Pau Brasil à Itaju do Colônia, por onde também estavam sendo levadas grandes boiadas para área fora da reserva indígena.

Empregados e familiares do fazendeiro alegaram dificuldades em encontrar caminhões para levar toda a bagagem. Para o cacique Gerson Melo, além de não querer deixar os 528 hectares, onde produz cacau, leite, queijo e mel, o fazendeiro pode estar usando uma estratégia para a reação dos demais proprietários, que já desocuparam as fazendas e estão no centro de Pau Brasil.